

ESTUDO DA DIDÁTICA UTILIZADA NO APRENDIZADO DA LITERATURA PARA SURDOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM

Letícia Gomes Costa¹

Wanúbya do Nascimento Moraes Campelo²

Resumo: Este trabalho tem como escopo identificar alguns dos métodos de ensino aplicados pelos docentes de literatura nas instituições de ensino em que há a presença de discentes com surdez. Cândido (1972) em um de seus artigos identifica três funções exercidas pela literatura, que definiram sua “função humanizadora”: a psicológica, a formadora e a social. Dessa forma, realizou-se um acompanhamento das aulas e posteriormente, aplicou-se um estudo qualitativo com professores e alunos, em uma escola municipal de Belém do PA, por meio de entrevista semi estruturada para verificar o desempenho dos discentes em relação ao método de ensino de literatura aplicado em sala pelo docente. Com isso, procuramos propor um modelo otimizado para didática da literatura nesta Instituição.

Palavras-chave: Literatura para Surdos. Didática. Educação Especial. Aprendizado da Literatura.

Abstract: The goal of this study is to identify some of the teaching methods applied by literature teachers in educational institutions where there are students with deafness. Candide (1972) in one of his articles identifies three functions exercised by literature, which defined its "humanizing function": the psychological, the formative and the social. In this way, a follow-up of the classes was carried out and a qualitative study with teachers and students was carried out at school in Belém, PA, through a semi-structured interview to verify the students' performance in relation to the method of teaching of literature applied in the classroom by the teacher. With this, we try to propose an optimized model for didactics of the literature in this Institution.

Keywords: Literature for Deafs. Didactics. Special education. Literature Learning.

1 Considerações iniciais

A Literatura é de suma importância para o desenvolvimento de qualquer indivíduo e ao se tratar de alunos com surdez ainda hoje se nota grandes barreiras para o ensino desta disciplina a esses alunos educandos. A falta de profissionais que dominem a Língua brasileira

¹ Discente do curso de Letras-Libras da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA. e-mail: leticia.gomescost@gmail.com

² Docente Assistente da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA. e-mail: wanubyacampelo@gmail.com

de sinais (Libras) ainda é preocupante, visto que este mercado é escasso, muitos alunos com surdez são sujeitos a estarem em escolas despreparadas, sem qualquer prepara para atendê-los.

Diante das dificuldades encontradas no ensino da literatura nas escolas principalmente quando envolve alunos com surdez, fez-se necessário avaliar os principais pontos para se ter um ensino de qualidade. Este artigo analisa a didática utilizada por docentes para o ensino da literatura e quais meios são usados em sala de aula para a realização desse trabalho. Visto que os surdos necessitam de meios diferenciados para compreensão. É primordial o ensino da Língua brasileira de sinais (Libras) nas escolas, a partir disso, é que pode-se avançar para o ensino das demais disciplinas, como a literatura.

A literatura é de grande importância na formação intelectual do homem e da sociedade em si, pois contribui para que haja o desenvolvimento mental, permitindo interpretações e estimulando a leitura como forma de aprendizagem. Ao focar no ensino para alunos Surdos, este artigo mostra a necessidade de incorporar melhorias para facilitar o aprendizado dos alunos Surdos, contribuindo para um avanço metodológico de qualidade e avaliando os métodos já existentes, observando seus pontos positivos e negativos. Ao entrevistar os docentes notaram-se as dificuldades encontradas durante as aulas para se transferir conhecimento aos alunos Surdos. O estudo feito com alunos e professores da alfabetização permitiu observar a necessidade do ensino da literatura desde os primeiros anos escolares da criança.

Segundo Vygotskyana é através da interação com o meio e com outras pessoas que a criança desenvolve suas potencialidades, logo, é necessário que esta esteja desde cedo em contato com diferentes ambientes e indivíduos a fim de propiciar o seu desenvolvimento. (VYGOTSKYANA, apud SEIXAS E FERNANDES, 2013 p.2).

O Surdo possui a linguagem viso-espacial, por isso, necessita de recursos visuais para o melhor aproveitamento do ensino/aprendizagem. É importante que as instituições de ensino forneçam materiais e equipamentos adequados para tal ação. Instigar o interesse dos alunos pela leitura é essencial, e se tratando de alunos com surdez é indispensável as ilustrações em livros didáticos, pois ao observar as figuras o aluno se permite criar, compreender e conhecer as histórias.

De acordo com Anne Rowe (1996), na prática, o contato com os livros de imagens ampliam as perspectivas culturais da criança como apreciadora desse tipo de literatura, pois ela adquire fôlego para a leitura. As escolas como fornecedoras de educação precisam adequar-se as peculiaridades de cada aluno, permitindo com que ele se sinta à vontade no ambiente escolar e que seja incluído nas diversas atividades, mais do que isso, que a escola mostre a esse aluno que como qualquer cidadão ele é capaz e pode ser independente. (ANNE ROWE apud SEIXAS E FERNANDES p.178)

A didática utilizada para o ensino dos surdos é fundamental para a construção e desenvolvimento da aprendizagem do aluno, pois é a partir dela que o esse aluno conhecerá e compreenderá as diversas formas de conhecimento. É importante trabalhar em sala de aula métodos diferenciados, didáticas que ajudem na compreensão do conteúdo, permitindo o avanço da assimilação do educando.

De acordo com Quadros (2006) a Libras é uma língua visual e espacial, a qual possui determinadas peculiaridades que a diferenciam da língua falada como por exemplo, configuração de mão, espaço, movimento do corpo e expressões faciais. Porém detêm as mesmas características das demais línguas do homem tornando-a um meio de comunicação, a qual é amplamente utilizada nos mais diversos espaços frequentados por indivíduos surdos. Logo ela deve ser priorizada dentro do ambiente escolar.

Dessa forma nota-se que o professor que trabalhar na educação de surdos na proposta do modelo do bilinguismo, deve possuir um amplo conhecimento da língua brasileira de sinais, e o seu papel não só na comunicação mas sim na formação cultural desses sujeitos.

Embora a autora defenda que a Libras deve ser reconhecida como a língua principal, Quadros também explica que cada estado ou município pode adotar uma postura diferente em relação a língua prioritária no modelo bilíngue. Algumas podem usar a língua portuguesa como prioritária e a Libras como segunda língua em determinado momento do ciclo educacional, como por exemplo, na segunda etapa do ensino fundamental.

A Libras deveria ser implementada em todas as escolas como disciplina, mas a realidade é bem diferente, o que se vê são escolas totalmente despreparadas, sem materiais adequados para serem trabalhados com os alunos, e se tratando de alunos com surdez é indispensável a utilização de equipamentos diferenciados, que se adéquem as necessidades de

cada um. Segundo Kyle (1999), a língua de sinais é natural para o surdo, pois é adquirida de forma rápida e espontânea, por isso a criança surda precisa ter acesso à língua de sinais o mais cedo possível, antes mesmo do seu ingresso na escola. (DIZEU *apud* CAPORALI, 2005. p.591)

Sá (2010) defende o emprego do bilinguismo complementando que a escola não deve desenvolver sua educação tomando como base o professor ouvinte pois este é dotado de um modelo linguístico e cognitivo diferente dos seus alunos surdos, não pertencendo a mesma cultura dos seus discentes. Logo, a referência para as crianças devem ser um adulto surdo, já que este pode promover o desenvolvimento de identidade e cultura surda.

Sá explica que se a criança surda possui uma língua como base (Libras) para seu o desenvolvimento de sua aprendizagem, ela apresentará condições cognitivas, emocionais, de auto estima bem como uma identidade e cultura para aprender a segunda língua (português).

Para se aplicar uma didática de qualidade que contribua para o desenvolvimento da criança surda, inicialmente é necessário observar o cenário escolar. Uma escola inclusiva que permite que o aluno sintam-se incluso antes de mais nada dentro da sala de aula, é primordial para promover um ensino adequado. É importante que haja o respeito a cultura do surdo, que a escola como um ambiente de educação reforce a necessidade de lidar com as diferenças e a diversidade.

Gesser afirma que o bilinguismo é a primeira abordagem que leva reconhece a complexidade e a importância sociolinguística da língua de sinais, considerando os aspectos culturais dos sujeitos surdos. Essa mudança de concepção só foi permitida a partir do momento que a sociedade passou a respeitar os surdos, nos aspectos linguísticos, culturais, desenvolvendo uma nova proposição para a educação dos surdos.

Contudo, apesar do uso da língua de sinais na educação do surdo ser reconhecida por todo o país, há muito ainda a se fazer para que se garanta um ensino de qualidade a eles. É necessário lutar por formações aos professores, intérpretes, currículo, didática, materiais adaptados entre outros recursos. (GESSER,2012).

2 Método de pesquisa

Para a construção desse trabalho foi necessário um levantamento bibliográfico dos autores que tratam sobre o tema, a fim de construir a base teórica deste trabalho. Outra etapa de grande importância foi a realização da pesquisa de campo.

Este trabalho foi realizado em uma escola estadual de Belém do PA que oferece os ensino, educação infantil ao 5º ano do ensino fundamental, educação de jovens e adultos e até um curso pré vestibular a discentes surdos.

Neste trabalho objetivou-se analisar a didática utilizada por docentes em sala de aula com alunos, buscando compreender suas metodologias para ministrar aulas de literatura a alunos surdos, observando os pontos positivos e negativos existentes.

Para a coleta os dados foi utilizado uma entrevista semi estruturada com sere perguntas, para avaliar os métodos usados pelos docentes na aplicação da literatura em sala de aula e saber qual a importância desta disciplina na escola, analisando se a escola fornece meios de facilitar o trabalho dos professores, propondo um melhor aprendizado aos alunos.

Por fim, a partir dos dados coletados, realizou-se um estudo qualitativo, com o intuito de dar relevância para o ensino/aprendizado, determinando a eficiência de cada método observado e assim, verificar o melhor dentre eles, possibilitando a identificação dos pontos positivos e negativos de cada método para que desta forma, se possa propor um modelo otimizado para didática da literatura nas instituições de ensino que recebam alunos.

3 Aplicação da pesquisa

A entrevista foi realizada por meio de recursos de áudio(gravador), e foi dirigido aos docentes sete perguntas a respeito da literatura em sala de aula, para assim analisar a metodologia usada por eles ao ensinar a disciplina. A seguir é apresentado o modelo da entrevista.

1- Qual a importância da literatura no aprendizado dos alunos Surdos?

2- Sua metodologia no ensino da literatura para alunos Surdos tem bases em quais conceitos?

3- Quais são as avaliações propostas para a verificação do aproveitamento do ensino da literatura para alunos Surdos?

4- A estrutura disponibilizada pela instituição para facilitar o aprendizado da literatura é adequada para a realização do seu trabalho com alunos Surdos?

5- Você tem solicitações de materiais didáticos e/ou equipamentos que não foram atendidos alguma vez?

6- Os alunos Surdos conseguem acompanhar o ritmo proposto pela metodologia para o ensino da literatura?

7- De acordo com suas avaliações, o retorno apresentado no aprendizado da literatura apresentado pelos alunos Surdos é o esperado?

4 Dados obtidos

A seguir será apresentado as respostas do entrevistado identificado apenas como P1

1-Qual a importância da literatura no aprendizado dos alunos Surdos?

É importante para o desenvolvimento visual, pois a criança consegue assimilar e compreender as narrativas. Eu trabalho com o 1º ano do ensino fundamental e os alunos têm seis anos, mas possuem um atraso e por isso trabalho com elas como se fossem da educação infantil. Utilizo livros com muitas imagens, que contará histórias, com isso a criança compreenderá a narrativa e também começa a interpretar a língua portuguesa. Tudo possui um nome e o aluno precisa se interessar a aprendê-los.

2-Sua metodologia no ensino da literatura para alunos Surdos tem bases em quais conceitos?

Não me baseio em autores, pois é complicado trabalhar nesta disciplina que não é minha especialidade, busco conhecimento em livros, internet e em conversss com outros professores, para assim tentar transmitir conhecimento aos alunos.

3-Quais são as avaliações propostas para a verificação do aproveitamento do ensino da literatura para alunos Surdos?

Não faço a avaliação no sentido formal, eu verifico no dia a dia a partir do momento que a criança avança, por exemplo, eu trabalho o livro Mágico de Oz, tem a casa, a arvore, a menina, o cachorro e etc, e a cada dia eu vou retomando na repetição desses elementos e a criança a cada dia observa um novo elemento, observa uma flor a mais que existe no cenário, um passarinho e etc. Dessa forma trabalho com a criança e ela vai ampliando o seu conhecimento. Não posso cobrar tanto até pelo fato de não haver a estrutura adequada para oferecer a educação ideal que essa criança necessita para uma melhor compreensão.

4-A estrutura disponibilizada pela instituição para facilitar o aprendizado da literatura é adequada para a realização do seu trabalho com alunos Surdos?

A escola é estadual e o estado tem uma estrutura totalmente falida, ele não investe em nada, não tem nenhuma prioridade na educação. Em qualquer espaço que você for na escola irá ver que está caindo aos pedaços, não possui ar-condicionado, a sala que dou aula eu mesma tive que pintar e ambientar. O estado não está ligando para a educação, há a desvalorização, o sucateamento e não oferece nenhum curso nem nada.

5-Você tem solicitações de materiais didáticos e/ou equipamentos que não foram atendidos alguma vez?

A escola tem data show, mas a internet falha e geralmente durante as aulas não funciona durante as aulas. Temos uma xerox que foi doada, e sobre os materias didáticos são poucos e os professores vão se revegando.

6-Os alunos Surdos conseguem acompanhar o ritmo proposto pela metodologia para o ensino da literatura?

Sim, trabalho com livros sem textos , em preto e branco e a criança consegue entender a narrativa e compreende a história. Claro que trabalhar a literatura somente com textos é complicado, pois os meus alunos como são do 1º ano preciso trabalhar o visual e a língua de sinais.

7-De acordo com suas avaliações, o retorno apresentado no aprendizado da literatura apresentado pelos alunos Surdos é o esperado?

Nas minhas turmas eu acredito que sim, pois as crianças conseguem explicar o que aprendem dentro de sala. Consigo observar o avanço a cada dia, mesmo com as dificuldades encontradas pela falta de recurso tento fazer o possível para que meus alunos compreendam as histórias para que dessa maneira consigam atingir o mínimo de conhecimento.

5 Análise dos dados

A partir dos dados analisados percebeu-se que a escola necessita de muitas melhorias no ensino da literatura, pois notou-se a escassez de materiais didáticos apropriados para a necessidade dos alunos e que contribuam para o trabalho dos professores. Na instituição não há docentes formados em literatura, apenas professores de áreas diferentes que tentam ministrar o pouco que sabem sobre o assunto. A escola depende do governo para o fornecimento de materiais, de estrutura, equipamentos e por este motivo torna-se ainda mais difícil realizar um trabalho de acordo com o que deveria ser oferecido.

A literatura como disciplina precisa ser valorizada e para ser trabalhada com alunos com surdez é primordial o uso de recursos visuais para o melhor aproveitamento.

Como enfatizam Gesueli e Moura (2006), no campo da surdez existem inúmeros questionamentos sobre as estratégias e métodos a serem utilizados nos processos de letramento do aluno surdo. Por isso, as autoras atentam para a importância de “se conceber o letramento na surdez como um processo multimodal “(apud, FIGUEIREDO E GUARINELLO, 2013, p.180)

6 Considerações finais

Como já foi visto durante o texto, para um melhor aproveitamento o educando deve ser ensinado desde seus primeiros anos, desta maneira ele aprenderá mais facilmente. Portanto, para que haja um avanço neste ambiente escolar necessita-se de investimentos em todos os setores, estrutura, materias, qualificação e etc. O professor antes de tudo necessita de qualificação para aprimorar-se e desta forma proporcionar ao seu aluno um ensino de qualidade. Devido a falta de estrutura o professor trabalho com o que tem, o que muitas vezes é pouco para se conseguir alcançar o resultado esperado.

Toda a precariedade da escola irá influenciar no desempenho do aluno, podendo causar falhas na sua formação educacional. Antes de tudo o professor deve dominar a Libras para que haja comunicação com seu aluno. A escola está um pouco longe de atingir o cenário de educação ideal, é notório as dificuldades enfrentadas durante as aulas. Os professores com o pouco conhecimento sobre a área passam por certas limitações ao desenvolverem suas atividades, encontrando barreiras.

Referências

ALVES, Edneia de Oliveira. **A Extensão Universitária Fonte de Conhecimento para Área de Libras**. João Pessoa/PB,2015

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez**: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola, 2012.

OLIVEIRA, José Carlos de. **Didática e Educação de Surdos**. Paraná, S/d

QUADROS, Ronice Müller. & SCHMIEDT, Magali L.P. **Ideias para ensinar Português para alunos surdos**. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

SÁ, Nídia Regina Limeira. **Cultura poder e educação de surdos**. 2º Ed, São Paulo: Paulinas, 2010

SEIXAS Catharine P. E FERNANDES, Priscila D. **Literatura Infantil e Surdez**: influência da imagem visual no desenvolvimento da criança surda. São Cristovão,CE: 2012